



Esboço nº 004 – OS BENEFÍCIOS DA JUSTIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO

Até a lição passada estudamos sobre as origens e as bases da justificação.

Na lição de hoje falaremos sobre os resultados da justificação no que se refere aos benefícios que ela traz para aqueles que são justificados.

Veremos que a justificação traz consigo muitos frutos para nossas vidas e, tudo isso só é possível porque Jesus Cristo pagou um alto preço, pagando o resgate pelas nossas vidas.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.”

Romanos 5:8

CONTEÚDO

Dando continuidade ao estudo da epístola aos Romanos, o tema de hoje tem por base o capítulo 5.

A sequência de estudos desse trimestre está seguindo também a sequência dos capítulos e versículos da carta de Paulo aos Romanos, conforme podemos ver abaixo:

- Lição 1: A epístola aos Romanos – Romanos 1:1 a 1:17
- Lição 2: A necessidade universal da salvação em Cristo – Romanos 1:18 a 3:20
- Lição 3: Justificação, somente pela fé em Jesus Cristo – Romanos 3:21 a 4:25
- Lição 4: Os benefícios da justificação – Romanos 5:1 a 5:21

A lição de hoje será dividida em 2 tópicos sendo:

1. Os benefícios da justificação com base em Romanos 5:1 a 5:11
2. O contraste entre Adão e Cristo com base em Romanos 5:12 a 5:21

Podemos considerar a seguinte divisão sobre o tema da justificação com base no que foi estudado até agora:

- Romanos 1:18 a 3:20 – Fala sobre a NECESSIDADE da justificação.
- Romanos 3:21 a 4:25 – Fala sobre o MEIO para se chegar a justificação.
- Romanos 5:1 a 5:11 – Fala sobre os BENEFÍCIOS ou RESULTADOS da justificação.

Os benefícios da justificação (Romanos 5:1-11)

Abaixo apresentamos os benefícios da justificação:

- Paz com Deus: Romanos 5:1-2 – *“Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo; pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.”*

O versículo 1 se inicia falando novamente a respeito do fato da justificação ser somente pela fé.

Logo em seguida surge o primeiro benefício da justificação: A PAZ COM DEUS. Esse é o efeito imediato da justificação. Trata-se de uma paz que flui da reconciliação com Deus. É um estado de paz na mente e no coração.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

Além disso, a partir da reconciliação com Deus através de Jesus Cristo passa-se a ter acesso à GRAÇA DE DEUS que é um outro benefício da justificação. Ter acesso à graça de Deus significa desfrutar do favor imerecido de Deus em nossas vidas. A porta da graça foi aberta.

Essa paz nos traz ainda a alegria na esperança de participar da glória de Deus. A palavra “gloriamos” que aparece no versículo tem o sentido de uma alegria triunfante, advinda de uma firme confiança em Deus.

Em outras palavras, a justificação pela fé afeta a nossa relação com Deus. Outrora estávamos afastados de Deus, sendo inimigos de dele devido ao pecado, porém, uma vez justificados temos paz com Deus. Ter paz com Deus significa que não há mais hostilidade entre nós e Deus e o pecado não mais bloqueia nosso relacionamento com ele. Um novo relacionamento foi estabelecido entre a humanidade e Deus.

Jesus nos deu acesso pessoal a Deus. Passamos a ter acesso ao seu favor imerecido. Estamos na graça de Deus e nossa vida está segura em suas mãos. E por isso nos alegramos na esperança de participar da glória de Deus.

- **Alegria nas tribulações: Romanos 5:3-4** – *“E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência; e a paciência, a experiência; e a experiência, a esperança.”*

Paulo inicia o versículo 3 dizendo: “E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações”. Aqui Paulo nos leva a refletir que não somente nos gloriamos na esperança da glória de Deus (conforme versículo 2), mas também nos gloriamos na tribulação, ou seja, é um segundo motivo para nos gloriamos.

Não nos gloriamos somente no alvo, mas também nos meios que conduzem a esse alvo que é a glória futura.

Tribulações são provas, são situações adversas que podem surgir em todas as áreas de nossa vida.

A grande questão aqui é: Como alguém pode se alegrar (gloriar) nas tribulações? Como alguém pode se alegrar com o sofrimento?

Na realidade a alegria não está na tribulação em si, mas sim nos resultados que ela proporciona, ou seja, nos benefícios que ela nos traz. Vejamos quais são esses benefícios:

O versículo acima diz que a tribulação produz a PACIÊNCIA.

Paciência é a capacidade de suportar as tribulações. Não é possível gerar paciência sem tribulação, ou seja, a paciência nasce do sofrimento.

As grandes lições da vida são aprendidas nos momentos de adversidade, o que leva à maturidade. Não se desenvolve paciência estando isento de problemas.

Em seguida o versículo diz que a paciência produz a EXPERIÊNCIA.

Experiência é o conhecimento obtido através da prática. Não devemos conhecer a Deus só de ouvir falar, mas devemos conhecê-lo experimentalmente.

Em meio as tribulações, não somente passa-se a ser perseverante (paciência), mas, em meio às tribulações, a graça de Deus nos capacita a buscar mais diligentemente a sua face e, quanto mais se busca a Deus, mais Ele se revela e mais experiências se tem com Ele.

O versículo termina dizendo que a experiência produz a ESPERANÇA.

A palavra “esperança” vem do verbo “esperar”. Esperança é a espera baseada na possibilidade de que algo que se deseja muito aconteça. A esperança está relacionada com a CONFIANÇA.

Em outras palavras, a experiência traz a convicção de que nossa jornada está alicerçada na esperança da glória de Deus.

- **Amor: Romanos 5:5-8** – *“E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado. Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.”*

A esperança estudada no item anterior é uma esperança que não traz confusão, ou seja, é uma esperança que não deixa ninguém confundido, que não envergonha, que não decepciona.

Conhecendo melhor a Cristo ninguém é confundido. Nem pelas coisas do mundo e nem pelas falsas doutrinas.

E essa esperança é consistente e verdadeira pelo AMOR DE DEUS que foi derramado em nossos corações.

Temos aqui o chamado amor trinitário, ou seja, o amor relativo à trindade (Pai, Filho e Espírito Santo). O amor é:

- Dado pelo PAI
- Distribuído (derramado) pelo ESPÍRITO SANTO
- Realizado, ou operado pelo FILHO

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

O plano de Deus era enviar o seu filho para morrer por nós, nos resgatando. E isso ocorreu no tempo escolhido por Deus. Vejam que o versículo diz que Cristo morreu “a seu tempo”.

A prova do amor de Deus para conosco é justamente o fato de Cristo ter morrido por nós, sendo ainda pecadores, ou seja, não éramos merecedores, mas mesmo assim, Cristo deu a vida por nós provando assim por amor do pai pela humanidade (“... mas Deus prova o seu amor para conosco...”).

A morte de Cristo é a mais alta manifestação do amor de Deus por nós.

- **Perdão: Romanos 5:9-11** – *“Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque, se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida. E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.”*

Aqui fala-se especificamente sobre a justificação pelo sangue de Jesus. A humanidade foi reconciliada com Deus através do sangue de Jesus e, por esse sangue, somos “salvos da ira”.

Deus planejou nossa salvação, Jesus executou esse plano e o Espírito Santo é o mantenedor da nossa salvação.

Temos aqui uma reconciliação que leva à salvação. E essa reconciliação só foi possível uma vez que houve o PERDÃO dos pecados através do sacrifício expiatório de Jesus Cristo na cruz do calvário.

O contraste entre Adão e Cristo (Romanos 5:12-21)

“Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram. Porque até à lei estava o pecado no mundo, mas o pecado não é imputado não havendo lei. No entanto, a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual é a figura daquele que havia de vir. Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa; porque, se, pela ofensa de um, morreram muitos, muito mais a graça de Deus e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos. E não foi assim o dom como a ofensa, por um só que pecou; porque o juízo veio de uma só ofensa, na verdade, para condenação, mas o dom gratuito veio de muitas ofensas para justificação. Porque, se, pela ofensa de um só, a morte reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida por um só, Jesus Cristo. Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida. Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos. Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça; para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.”

Nesses versículos temos uma série de contrastes entre Adão e Jesus Cristo. Temos neles alguns pontos que merecem destaque:

- Por Adão o pecado entrou no mundo devido a sua desobediência a uma ordem explícita de Deus;
- A morte trouxe como consequência o pecado;
- Adão representa toda a humanidade e todos pecaram por serem descendentes de Adão e, conseqüentemente, a morte passou para todos;
- A lei de Deus foi dada na época de Moisés, porém, mesmo não tendo lei específica para obedecer ou violar, as pessoas que viveram de Adão a Moisés também pecaram;
- Um ato de Adão impôs o reinado de morte antes da lei;
- Um único ato de Adão determinou a natureza do mundo e um único ato de Cristo determinou a natureza da eternidade;
- O dom gratuito do perdão através de Jesus é oposto ao efeito da transgressão e também tem um efeito muito maior;
- Em ambos os casos (Adão e Jesus), o ato de um só afetou a vida de muitos;
- Devido ao pecado de Adão a morte entrou na humanidade e a partir daí todos morreram;
- Através de Cristo, o julgamento foi trocado pelo perdão;
- Jesus ofereceu a oportunidade de se nascer novamente, de uma linhagem espiritual e não carnal;
- O juízo veio por uma ofensa para a condenação;
- O dom gratuito não veio de uma ofensa, mas de muitas ofensas e não para a condenação, mas para a justificação;

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

- Ao ceder ao pecado, Adão fez a morte reinar;
- Os que recebem a abundância da graça reinarão em vida (sobre o pecado);
- Uma única ofensa trouxe o juízo sobre toda a humanidade para a condenação eterna;
- Um único ato de justiça trouxe a graça sobre todos para a justificação da humanidade;
- Um desobediente (Adão) gerou muitos pecadores;
- Um obediente (Cristo) gerou muitos justos;
- A graça de Deus foi muito maior do que o pecado;
- Antes do sacrifício de Jesus o pecado reinava;
- Após o sacrifício de Jesus a graça acabou com o reinado do pecado;
- Tudo isso só foi possível por Jesus Cristo.

Quadros resumo

Abaixo seguem 3 resumos, sendo o primeiro relacionado aos motivos para se gloriar, o segundo aos benefícios da justificação e o terceiro ao contraste entre Adão e Cristo:

- Em que se gloriar:
 - Na esperança da glória vindoura
“Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes; e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.” – Romanos 5:2
 - Nas tribulações
“E não somente isto, mas também nos gloriamos nas tribulações [...].” – Romanos 5:5^a
 - Em Deus
“E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.”

Em nenhum momento vê-se alguma menção sobre gloriar-se em si mesmo, por obras ou atitudes.

- Os benefícios da justificação:

BENEFÍCIOS	REFERÊNCIA
Paz com Deus	5.1
Acesso à graça, pela fé	5.2
Esperança da glória de Deus	5.2
Alegria nas tribulações	5.3-5
O amor divino derramado em nós	5.5b
A amor de Deus demonstrado pela morte de Jesus Cristo	5.6-11

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

- O contraste entre Adão e Jesus Cristo:

ADÃO	JESUS CRISTO
Pela ofensa de um só, morreram muitos (5.15)	Pelo dom da graça de um só homem, a graça foi abundante sobre muitos (5.15)
Uma só ofensa e todos foram condenados (5.16)	A graça de um só homem transcorre de muitas ofensas (5.16)
Pela ofensa de um, reinou a morte sobre todos (5.17)	Pela justiça de um só reinou a vida (5.17)
Por uma só ofensa veio o juízo sobre todos (5.18)	Por um só ato de justiça, veio a graça sobre todos (5.18)
Pela desobediência de um homem, todos se fizeram pecadores (5.19)	Pela obediência de um homem, muitos se tornaram justos (5.19)
Pela ofensa de um só, abundou o pecado (5.20)	Pela justiça de um só, superabundou a graça (5.20)
O pecado reinou pela morte (5.21)	A graça reinou pela justiça (5.21)

Reparem que no 4º item da tabela acima, no caso de Adão “TODOS” se fizeram pecadores e, no caso de Jesus, “MUITOS” se tornaram justos. Porque não foram todos que se tornaram justos? Porque a justificação está disponível a todos, porém, só são justificados (tornados justos) os que creem em Jesus Cristo.

O grande contraste entre Adão e Jesus Cristo é que um único ato de Adão determinou a natureza do mundo e um único ato de Jesus Cristo determinou a natureza da eternidade. Adão representa a humanidade original e Cristo representa a humanidade espiritual.

Complementando a tabela acima, temos a referência de **1 Coríntios 15:45-47** – “Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão, em espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, senão o animal; depois, o espiritual. O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu. “

Temos então:

PRIMEIRO ADÃO	ÚLTIMO ADÃO (JESUS CRISTO)
Alma vivente	Espírito vivificante
Da terra	Do céu
Natural	Espiritual
Trouxe a morte	Trouxe a vida

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2016

TEMA: Maravilhosa graça – O Evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos Romanos

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2016 – Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na carta aos romanos – José Gonçalves
- Maravilhosa Graça – O evangelho de Jesus Cristo revelado na Carta aos Romanos – José Gonçalves – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 8
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volume 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- A Bíblia através dos séculos – A história e formação do livro dos livros – Antônio Gilberto – CPAD
- Quem é que na bíblia – Sociedade Bíblica do Brasil
- Cartas de Paulo e a nossa igreja – Odilon Chaves
- Dicionário bíblico Wycliffe
- Atlas histórico e geográfico da bíblia – Paul Lawrence – Sociedade Bíblica do Brasil
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2011 – Atos dos Apóstolos – Até os confins da terra – Antônio Gilberto - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Adão pecou estando sob ótimas condições pois ele estava no jardim do Éden e desfrutava da presença diária de Deus. Em contraste a isso, Jesus venceu a tentação estando no deserto e diante de satanás.

Isso nos leva à conclusão de que o posicionamento diante do pecado independe das circunstâncias pelas quais se esteja passando.

Muitas pessoas querem justificar pecados premeditados usando como argumento o fato de estarem passando por momentos difíceis, momentos ruins ou por situações adversas.

Que as tribulações ou situações adversas nunca sejam usadas como argumento para pecar, mas sim que sejam motivo para nos gloriamos sabendo que as tribulações produzirão frutos em nossas vidas.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7